

dinâmica política

Carta de las centrales sindicales de Brasil

Todas las centrales sindicales nacionales de Brasil envían una carta a Felipe Calderón demandando una solución favorable para los electricistas del SME.

CGTB / CTB / CUT / Força Sindical / NCST / UGT

Brasília, 16 de março de 2010.

Excelentíssimo Senhor
Felipe Calderón Hinojosa
Presidente dos Estados Unidos Mexicanos

Os representantes das Centrais Sindicais brasileiras vêm por meio desta manifestar sua preocupação com os acontecimentos ocorridos com os trabalhadores mexicanos.

1 - Acompanhamos com preocupação que vosso Governo tenha decretado a extinção da empresa Luz e Força do Centro por meio de uma intervenção policial e militar, medida que teve como consequência um duro golpe contra 44 mil eletricitários ativos e 22 mil aposentados, que se encontram hoje fora de seus locais de trabalho.

2 - Historicamente, os governos mexicanos são respeitosos da legalidade constitucional. Por isso, nos causa surpresa que os trabalhadores do

Sindicato Mexicano dos Eletricitários, SME, sejam injusta e inaceitavelmente atingidos sendo expulsos do seu trabalho.

3 - É inadmissível que milhares de trabalhadores da nossa Pátria irmã, o México, estejam há vários meses sem receber seus salários e impedidos de levar o sustento vital à suas famílias.

4 - Para toda a comunidade internacional, e particularmente para o movimento sindical, é preocupante que, no momento em que nosso continente latino-americano se integra cada vez mais na preservação e respeito aos direitos dos nossos povos, o Governo que o Senhor preside não tenha ainda solucionado satisfatoriamente o

problema. Por isso mesmo, nos sentimos na obrigação de exigir que todos os eletricitários sejam reintegrados em seus lugares de trabalho.

5 - Sem uma imediata solução favorável aos eletricitários do SME, mesmo sem o desejar, seremos obrigados a tratar deste ponto na próxima Conferência da Organização Internacional do Trabalho, OIT, e demais organismos internacionais correspondentes. Um país democrático deve

2010, *energía 10* (157) 5, FTE de México reconhecer a liberdade das instituições sindicais, como ocorre, por exemplo, em países da União Européia, e na maioria dos países de nosso continente. Não reconhecer essa liberdade representa uma agressão não só aos trabalhadores mexicanos como a todos os trabalhadores do mundo.

Estaremos atentos à solução favorável de seu governo a favor dos eletricitários do SME.

Atenciosamente,

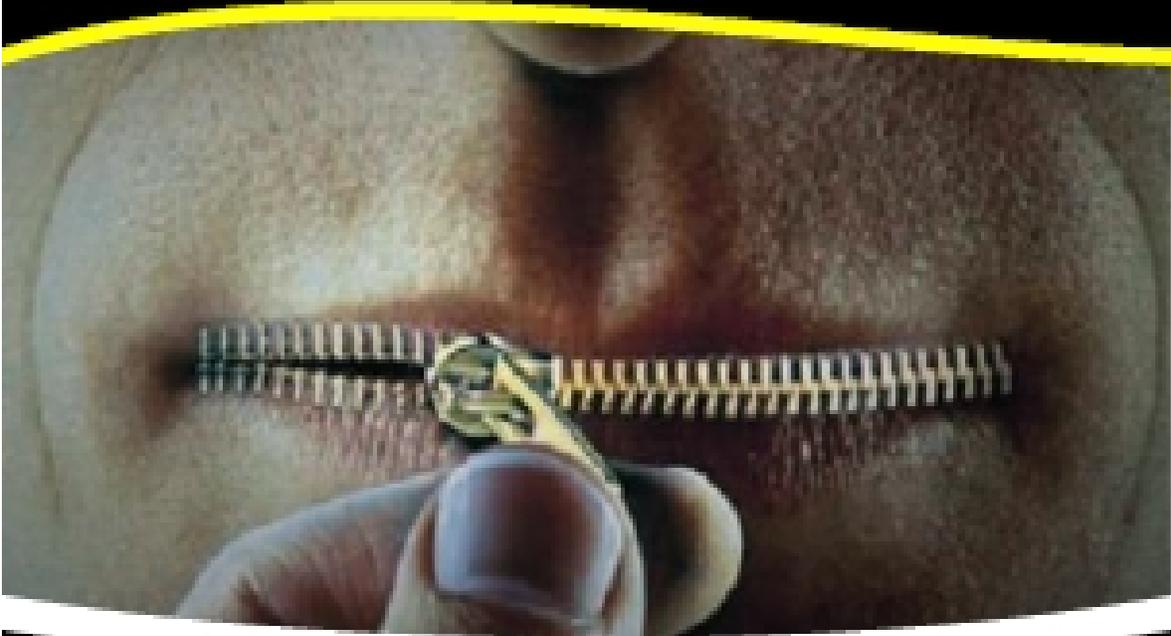
CGTB – Maria Pimentel
CTB – Moyses Leme da Silva Neto
CUT – Pedro Armangol
Força Sindical – FS – Deputado Paulo Pereira da Silva
Nova Central – NCST – Dr. Agilberto Serodio
UGT – Lourenço Ferreira do Prado

Fuente: 2010, *elektron 10* (77), 1-2 16 mar 2010.



Sindicalistas en la Embajada de México en Brasilia

PELA LIBERDADE SINDICAL!



**CONTRA A EXTINÇÃO
ARBITRÁRIA DO SINDICATO
MEXICANO
DE ENERGIA (SME)**

